**Eixo Temático:** Eixo 1 – Educação, Saúde e Tecnologia

**TÍTULO:** **DESENVOLVIMENTO DE CARTILHA DIGITAL EDUCATIVA PARA O INCENTIVO A DOAÇÃO DE SANGUE PELA POPULAÇÃO LGBT+**

Marina de Deus Tavares Costa, marinadtavsc@gmail.com1,

Daniel Coutinho dos Santos1,

Fernanda Baia da Costa1,

Mariana Borges Sodré Lopes 1,

Naataly Kelly Nogueira Bastos1,

Marcela de Oliveira Feitosa1

1. Universidade Federal do Maranhão, CCSST

**RESUMO**

**Introdução:** Nos anos 80, com os primeiros casos reconhecidos de HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) no mundo(1), houve o surgimento do estigma que relacionava o HIV e a AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) a indivíduos pertencentes a população LGBT+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e outros). Desde então, adotaram-se medidas restritivas para doação de sangue por indivíduos que mantinham relações homossexuais, privando-os de doar.(1,2) Contudo, no ano de 2020 ao considerar, principalmente, o baixo estoque de hemocomponentes e  hemoderivados nos bancos de sangue em meio a pandemia da covid-19, foi julgada a inconstitucionalidade da portaria vigente e acatado a portaria nª158 de fevereiro de 2016 que autorizava a doação de sangue por LGBT+.(3) Nesse contexto,  ressalta-se  a importância de promover informações e orientações acerca deste assunto a população LGBT+. Desse modo, uma ferramenta importante a ser adotada é a educação em saúde, que poderá ser desenvolvida através do uso de recursos tecnológicos, dado a sua popularização no meio social.(4) **Objetivo:** Apresentar o desenvolvimento de uma cartilha educativa para o incentivo a doação de sangue pela população LGBT+. **Descrição da experiência:** O estímulo para a criação de uma ferramenta educativa voltada a essa temática surgiu após a participação em capacitação de uma liga acadêmica, onde abordou-se a saúde LGBT+.(2) Onde foi observado na literatura a carência de tecnologias educativas destinadas à esse público a respeito da doação de sangue. À vista disso, criou-se, através da plataforma CANVA, versão *premium online*, a cartilha *Sangue de todas as cores,* com objetivo de oferecer informações aos indivíduos LGBT+-s sobre seus direitos quanto a doação de sangue. A construção de textos se deu pela leitura de artigos científicos e manuais do Ministério da Saúde e da Anvisa, utilizando linguagem simples e objetiva repassando informações sobre os principais requisitos para ser doador, cuidados pré e pós-doação, sobre os impedimentos temporários e permanentes, além de informações sobre seus direitos e o que fazer caso sejam negados pela instituição de saúde. **Resultados e impactos:** A popularização dos dispositivos móveis tem sido considerada de grande impacto nos últimos anos. Desse modo, o desenvolvimento de ferramentas educativas em formato digital representa um meio eficaz de disponibilizar conteúdos e alcançar o público-alvo.(4) Nessa perspectiva, o desenvolvimento de uma cartilha digital com intuito de promover informações acerca da doação de sangue pelo público LGBT+ poderá contribuir de forma significativa no número de doadores de sangue fidelizados - aqueles que doam com regularidade - no Brasil. Ressalta-se ainda que o desenvolvimento desse instrumento tem como alvo além do público LGBT+, os profissionais de saúde, atuando como veículo de informação acerca das alterações em protocolos nos serviços de hemoterapias devido a adoção da portaria de 2016(3). O processo de criação ainda necessita da validação para que haja disponibiliza disponibilização do arquivo online para download. **Considerações Finais:** Admite-se, portanto que a utilização da Cartilha *Sangue de todas as cores*, como estratégia educacional e informativa, configura-se como uma experiência exitosa por permitir o aprendizado mediante a disponibilidade de informações lúdicas e atrativas, possibilitando o indivíduo LGBT+ fruir de duas dimensões de direitos: o de exercer o ato empático e solidário e o de vivenciar livremente sua orientação sexual.

**Descritores:** Minorias sexuais e de gênero; Promoção de Saúde; Doadores de Sangue.

**Referências:**

1. MOSCHETA, Murilo dos Santos et al. Visibilidade seletiva: a influência da heterossexualidade compulsória nos cuidados em saúde de homens gays e mulheres lésbicas e bissexuais. **Revista Saúde e Transformação Social.** v.7, n. 3, p. 71-83, 2016. Disponível em < http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/saudeetransformacao/article/view/4318 > Acesso em 25 Jun. 2020.

2. SOUZA JUNIOR, Edison Vitório de et al. Proibição de doação sanguínea por pessoas homoafetivas: estudo bioético. **Rev. Bioet.** Brasília , v. 28, n. 1, p. 89-97, Mar. 2020 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1983-80422020000100089&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 25 de Jun. 2020. Epub Mar 30, 2020. https://doi.org/10.1590/1983-80422020281371.

3. BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº158, de 4 de fevereiro de 2016. Redefine o regulamento técnico de procedimentos hemoterápicos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 5 mar. 2016, p.37. Disponível em <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0158\_04\_02\_2016.html >. Acesso em 25 Jun. 2020.

4. SILVA, Daniele Maciel de Lima et al. Tecnologias educacionais na assistência de Enfermagem em educação em saúde: Revisão integrativa. **REUOL –** Revista deEnfermagem UFPE online.v. 11. p.1044-1055, fev. 2017. Disponível em <http://dx.doi.org/10.5205/reuol.10263-91568-1-RV.1102sup201721 > Acesso em 26 Jun. 2020.